



No Milagre Eucarístico de Gerona, durante a Missa, um sacerdote duvidou da presença real de Cristo na Eucaristia, e quando chega o momento de comungar não consegue engolir a Partícula que na sua boca se tinha transformado em Carne. A Relíquia da Hóstia transformada em Carne por pouco não foi destruída em 1936, durante a guerra civil.



Catedral de Gerona



O Milagre verificou-se na Igreja do antigo mosteiro dos Beneditinos de S. Daniel onde até ao fim do século passado estava guardado um precioso relicário contendo um pano manchado de Sangue que o povo chamava o «Sant Dubt», o «Santo Dúbio». Em 1297 enquanto assistiam á Missa na sua capela, os monges notaram que no momento de mostrar a Hóstia consagrada o celebrante estava bloqueado manifestando perplexidade. Uma religiosa que seguia o ritual, do coro sobranceiro ao altar, vê o sacerdote tirar qualquer coisa da boca e, depois de a ter envolvido no corporal, colocá-la num ângulo do altar. Terminada a Missa, a monja dirigiu-se logo ao altar para verificar o que o sacerdote tinha escondido no pano branco e com grande estupefacção descobre que esse continha um pedaço de carne escorrendo sangue. O

sacerdote então confessou ter duvidado da presença real de Jesus na Eucaristia. Apenas posta a Hóstia na boca, esta tinha aumentado de volume e de consistência, de tal modo que não podia mais ser engolida.

*Por isso a havia* envolvido num dos corporais e deixado sobre o altar. A Partícula convertida em Carne foi depois colocada num relicário. Infelizmente muitos dos documentos relativos ao Milagre perderam-se: o relicário que continha a Hóstia incarnada e o corporal impregnado de Sangue foram destruídos durante a guerra civil de 1936.



Relicário que continha o Corporal manchado de Sangue, Museu da Catedral de Gerona